

Ata da 171.^a (centésima septuagésima primeira) Reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Araxá.

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, na Sede da Fundação Calmon Barreto de Araxá, reuniram-se, em sessão ordinária, os membros do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Araxá, a saber: pela FCCB – Fundação Cultural Calmon Barreto – Cynthia Rocha Verçosa, José Antônio de Ávila Oliveira e Amanda Carvalho Gomes; pelo IPDSA – Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá – Vinicius Santos Martins; pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – Wilton Simões; e representando a comunidade, por indicação do prefeito, entre pessoas de notório saber – Giovani Rogério dos Santos e Fernando de Freitas. As seguintes pautas foram apresentadas: **1.^a: Apresentação das atividades de prospecção geológica próximas ao Barreiro – 2.^a: Ofício ACIA 019/2024 – 3.^a: Ofício IPDSA 981/2024 – 4.^a: Ofício IPDSA 1085/2024 – 5.^a: Ofício DOC 24/093 de informações complementares do EPIC/RIPC da CBMM – 6.^a: Ofício EHS nº 204/2024 de informações complementares do EPIC/RIPC da Mosaic – 7.^a: Interpelação extrajudicial do imóvel localizado à Rua Presidente Olegário Maciel, n.º 831.** A presidente Cynthia agradeceu a presença de todos e informou haver poucos conselheiros devido à semana de recesso na prefeitura, mas que na próxima reunião as informações serão repassadas aos demais para o Conselho assim se posicionar.

Quanto à 1.^a pauta – estiveram presentes: pela St. George Mining Ltd – Adriano Porfirio Rios e Thiago de Souza Amaral (Diretor); pela Itafos – Sérgio Bittes Terra; e pela Empresa Raiz Ambiental – Daniel Fernandes Loureiro (Coordenador Técnico Geral), Marthoni Massaro (Coordenador Meio Biótico), Mário Ramos (Coordenador de Licenciamento e Meio Físico) e Selenna Mariane Gonçalves Ferreira (Arqueóloga). O diretor da St. George no Brasil, Thiago, começou apresentando a empresa australiana e explicou posteriormente o projeto Araxá. Trata-se de um antigo projeto da empresa Itafos que visa a extração de nióbio e terras-raras na região do Barreiro. São três os direitos minerários, sendo que um deles coincide com os perímetros de tombamento estadual e municipal do **Complexo Hidrotermal**. No entanto, Thiago enfatizou que não é de interesse da St. George impactar o bem e que a sondagem será feita nos outros dois direitos minerários. Entende-se, de antemão, que exista pouca probabilidade para material arqueológico no local, porém haverá uma equipe de arqueologia acompanhando os trabalhos. Também será feito um Estudo Prévio de Impacto Cultural (EPIC) e Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Cultural (RIPC) preliminar, analisando as atividades e controle de impacto na zona de tombamento. Todos esses documentos serão apresentados ao COMPAC e protocolados junto ao IEPHA para iniciar o processo de licenciamento. Após iniciados os trabalhos, novos EPIC/RIPC serão elaborados e novamente apresentados. Por fim, após o esclarecimento de dúvidas dos conselheiros, a arqueóloga Selenna ressaltou que o corpo técnico se aterá não apenas aos vestígios, como também ao patrimônio em geral: o já tombado Complexo Hidrotermal do Barreiro e os potenciais culturais, como o modo de fazer queijo e os Congados e Reinados. Como não houve quórum, nenhuma pauta foi votada. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, aprovada e assinada pela Presidente Cynthia Rocha Verçosa e pelos membros do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural de Araxá presentes à reunião.

Cynthia Rocha Verçosa
